

**I SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA
Cocriar, Viver, Inovar, Despertar (COVID)
Temáticas para Superar a Pandemia**

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO:
POSSIBILIDADES E INQUIETAÇÕES**

Geller M¹

1. Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, Canoas, RS, Brasil

E-mail: marlise.geller@ulbra.br

O século XXI parece consolidar a inclusão digital com a constante interação das tecnologias digitais nos mais diversos segmentos da sociedade. Nessa perspectiva, a pandemia vivenciada no ano de 2020, amplificou a urgência na apropriação de recursos tecnológicos digitais no cenário educacional. Muitos professores que não utilizavam tais recursos, por falta de oportunidade, por desinteresse ou, até mesmo, por questionar se tais recursos contribuiriam para o desenvolvimento cognitivo de seus estudantes, precisaram se reinventar nesse contexto. A utilização das tecnologias digitais depende, não só das instituições, quer sejam da educação básica ou do ensino superior, sua utilização de forma ampla depende de infraestrutura adequada, de acesso à informação, de objetivos educacionais claramente definidos, de habilidades básicas em tecnologias digitais que envolvem o uso e a produção de materiais digitais para criação e disseminação de conhecimentos. Há possibilidades, no uso de tecnologias digitais, que podem potencializar ações educacionais por meio de estratégias didáticas diversificadas, dentre elas, destacam-se: a linguagem de programação que permite a criação de histórias, animações, jogos (*Scratch*), a plataforma de aprendizado baseada em jogos (*Kahoot*), o *Google for Education*, como proposta de plataforma educacional colaborativa, além de ambientes virtuais de aprendizagem (*Moodle*, *Classroom*) e, das redes sociais (*WhatsApp*, *Youtube*), atuando como mediadores, a partir de premissas da aprendizagem móvel, cujas principais características perpassam pela portabilidade dos dispositivos móveis e a integração com as diferentes mídias, permitindo que estudantes e professores, distantes física e geograficamente uns dos outros, possam manter ou até ampliar sua comunicação. Por outro lado, em tempos de pandemia, vislumbra-se pontos de inquietação, que revelam o quanto a exclusão digital pode aprofundar as desigualdades sociais, considerando que o acesso às tecnologias não contempla a sociedade como um todo e muitos estudantes passam a ter ainda menos possibilidades de usufruir de uma educação de qualidade. A sociedade está diante de um desafio emergente, para o qual não se está propondo uma reflexão conclusiva, porém, promover o acesso qualificado às tecnologias digitais, visando consolidar o letramento tecnológico e o seu uso crítico, constitui-se em uma das alternativas para efetivar os processos de ensino e aprendizagem.